

*Artigo

Samba, suor e lágrimas

Na atualidade a população brasileira é predominantemente urbana (86%) e, em menor proporção, rural (14%). Essa veio decrescendo no tempo, sendo que nos anos 80 a divisão estava estimada em 70% nas cidades e 30% no meio rural, porém a redução da população no ambiente rural foi acompanhada pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovações nos centros de pesquisas, nas universidades e em ambientes científicos ligados às ciências agrárias, ambientais e sociais aplicadas o que posiciona o Brasil num dos celeiros da agricultura mundial.

As estatísticas comprovam esta evolução. Em artigo recente, Evaristo Miranda (Jornal Estado de S. Paulo em 29-09-2016) revela que o país vem produzindo ao redor de uma tonelada de grãos/habitante, sete milhões de toneladas de bananas, um milhão de toneladas de castanhas, amêndoas e nozes, 31 bilhões de litros de etanol, 35,2 bilhões de litros de leite, 4,1 bilhões de dúzias de ovos, 39,3 milhões de suínos, seis bilhões de frangos e tem cerca de 220 milhões de cabeças de gado revelando a efetiva eficiência de produção do setor agrícola, alicerçada na preocupação com a sustentabilidade e qualidade da produção agrícola. Um exemplo a ser lembrado é o do plantio direto na palha, inicialmente no estado do Paraná nos anos 70, e hoje amplamente difundido pela Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha, adotado em muitos estados e exemplo para o mundo.

Com essa produção alimentamos o Brasil e o mundo que nos agradecem, pois nossa produção excedente é direcionada para muitos países gerando superávits na balança comercial e, domesticamente, tem forte participação no PIB nacional, na formação de capital, na geração de empregos e em programas sociais.

É comum no Brasil e no mundo as famílias, antes das refeições, agradecerem o alimento que está em suas mesas, louvando o pão nosso de cada dia. Portanto, causa-nos certo desconforto, num momento de uma crise nacional sem precedentes, numa das festas mais tradicionais do Brasil, o Carnaval, pessoas bem alimentadas virem a público criticar, no contesto do enredo de uma escola de samba (Imperatriz Leopoldinense), de forma tão contundente o produtor agrícola brasileiro, tratando-o como bandido.

Lamentavelmente o Estado do Rio de Janeiro está vivendo um momento de grande crise, porém durante os desfiles não faltarão comidas e bebidas, originarias de matérias primas produzidas pelos agricultores, os homens do campo.

Nós devemos sim exaltar e aproveitar o Carnaval, mas não podemos nos esquecer de render nossos respeitos e considerações aos profissionais das áreas de ciências agrárias e principalmente aos agricultores. E não injuriá-los, eles não estão nas arquibancadas e nas passarelas, eles não são nossos inimigos, eles estão no campo, mesmo nos dias de Carnaval, olhando para os céus e possivelmente rezando pelas chuvas, para que possam cultivar os solos e produzir alimentos para que não tenhamos fome. Avante agricultores: o mundo precisa de vocês e agradecemos!

Por Antonio Roque Dechen, Presidente do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS), Professor Titular do Departamento de Ciência do Solo da ESALQ/USP, Presidente da Fundação Agrisus e Membro do Conselho do Agronegócio (COSAG-FIESP).

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULACAO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapápolis, Nordestândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Comércio tangaraense funcionará até às 18 horas hoje

Com o início do ano letivo da rede municipal fixado para acontecer no próximo dia 06, segunda-feira, bem como, das estaduais, previstas para o dia 13, o comércio de Tangará da Serra funcionará em horário especial de volta às aulas, até às 18 horas, hoje. A possibilidade surgiu após determinação coletiva de trabalho, realizada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Tangará da Serra (Sincovatan), e dos Comerciantes (Secgets). Segundo Jorge Nazzari, administrador da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra, o horário estendido além de fomentar o comércio, possibilita maior comodidade para os pais que ainda não tenham conseguido comprar o material escolar de seus filhos e beneficia não somente os tangaraenses, atraindo também, moradores de cidades vizinhas. “A gente tem que pensar que nas cidades vizinhas eles não tem essa flexibilidade, então é o momento talvez, de trazer o consumidor de outras cidades para comprar aqui em Tangará, se ele souber que o comércio está aberto o dia todo”, destacou Jorge.

Errata

O DS pede desculpas ao leitor por informação equivocada divulgada na edição de 02 de fevereiro em matéria sobre o processo seletivo do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso (Cefapro). Na matéria, afirmamos que a prova escrita seria aplicada em 26 de março, mas a prova será aplicada em 02 de Março

Aporte

O Governo de Mato Grosso solicitou ao Ministério do Turismo um aporte para a divulgação do potencial turístico da Amazônia mato-grossense no âmbito nacional e internacional. Representantes do Estado ressaltaram que já existe um projeto do governo federal nos mesmos moldes, porém para ampliar o potencial turístico do Nordeste e que o mesmo recebeu do Ministério recursos de R\$ 15 milhões.

Potencial

O aporte solicitado por Mato Grosso não foi revelado. A reunião ocorreu na manhã de quarta-feira, 02 de fevereiro, entre o secretário de Assuntos Estratégicos de Mato Grosso, e o ministro do Turismo, junto a representantes do Fórum Permanente de Comunicação Pública Governamental da Amazônia Legal. Um grupo de trabalho foi criado para tratar das ações do projeto de divulgação.

Em Sorriso

Um hospital particular de Sorriso, está oferecendo cirurgias plásticas reparadoras gratuitas às mulheres vítimas de violência, crianças que sofreram violência sexual e idosos com problema na visão. Essas cirurgias devem ser realizadas entre os dias 20 e 25 deste mês. A principal finalidade é melhorar a autoestima dessas pessoas a partir do procedimento cirúrgico.

*Bastidores da Política

Representação

O Ministério Público Eleitoral (MPE) entrou com representação contra seis vereadores do município de Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá, por irregularidades durante a campanha eleitoral do último pleito, realizado em outubro de 2016. A Câmara Municipal de Várzea Grande informou, por meio de assessoria, que o assunto deve ser discutido pelo departamento jurídico.

Contra seis

Os pedidos acionam os vereadores Ademair Jajah (PSDB), Gisa Barros (PSB), Rodrigo Coelho (PTB), Miguel Angel (PSDB), Sardinha (PTB) e Gidenor Anselmo (PT do B), o Gordo Goiano. De acordo com o pedido os vereadores eleitos praticaram irregularidades na captação, aplicação e prestação de contas dos recursos usados na campanha eleitoral.

Em Conjunto

Ela havia sido punida com pena de censura, após responder a uma sindicância. No mandado de segurança, o TJ entendeu que as penas disciplinares não podem ser aplicadas monocraticamente pelo procurador-geral de Justiça, mas conjuntamente pelo colegiado competente que, no caso do Ministério Público, é o Colégio de Procuradores e não apenas pelo procurador-geral.

Deslizes

O prefeito Emanuel Pinheiro (PMDB) afirmou que não irá tolerar qualquer tipo de deslize “ético ou moral” por parte de sua equipe, a exemplo do caso envolvendo a nomeação de parentes de seus secretários em algumas pastas da administração municipal. Na última semana, tornou-se pública a nomeação de dois sobrinhos da secretária de Educação.

Fávaro Fica

Após uma reunião realizada com o governador Pedro Taques (PSDB) a bancada do PSD na Assembleia Legislativa dá como certa a permanência do vice-governador Carlos Fávaro a frente da Secretaria de Estado de Meio Ambiente. De acordo com o deputado estadual José Domingos Fraga (PSD), o partido fechou consenso a respeito da permanência de Fávaro e o pedido foi acolhido pelo governador.

Exonerados

Mas acabaram sendo exonerados pelo prefeito, após ele tomar conhecimento dos “laços de parentesco” com a secretária Mabel, o que configura prática de nepotismo. Além disso, também foi exonerado o servidor Leonei Sales Pereira, parente do coronel da Polícia Militar (PM) Leovaldo Emanuel Sales da Silva, que responde pela Secretaria de Ordem Pública.

Inconstitucionalidade

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso reconheceu a inconstitucionalidade de artigos de uma lei estadual que previa poderes para que o procurador-geral de Justiça julgasse sozinho os processos disciplinares de promotores e de outros procuradores de Justiça. O que acabou por anular a condenação da promotora de Justiça Fânia Helena Amorim de Oliveira, que atua em Cuiabá.

Puxão de Orelha

“Já conversei e vou conversar demoradamente com os secretários. Não vou admitir qualquer deslize ético ou moral que comprometa a imagem da minha gestão”, disse Emanuel. “Já dei um puxão de orelha nos secretários e vou dar de forma mais contundente, de forma mais detalhada, mais pormenorizada, pois teremos tempo de conversar”, afirmou.

Assembleia recorre para validar sessão que aprovou Plano Plurianual

A Procuradoria Geral da Assembleia Legislativa (AL-MT) irá ingressar com uma medida judicial junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para tentar manter a validade da sessão que aprovou o Plano Plurianual 2016-2019 (PPA) do Governo Pedro Taques (PSDB). A sessão extraordinária, realizada em outubro de 2015, foi anulada pelo Tribunal de Justiça (TJ-MT) em razão de “vícios formais” na votação.

A decisão contrária ao governo atendeu a uma ação protocolada pelo deputado Zeca Viana (PDT). A Mesa Diretora já adiantou que também irá recorrer no próprio Tribunal de Justiça para tentar reverter a decisão. O PPA traça estratégias de médio prazo e faz parte do conjunto de matérias orçamentárias que o Poder Executivo tem obrigação de apresentar e seguir, sendo as demais peças anuais, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).